

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Zona Cerealista

No pós pregão de hoje o mercado operou calmamente e mais favorável para os compradores. A oferta volumosa provocou um recuo nos preços iniciais. Inclusive, os grãos na cor entre 7,5 e 8,5 sofreram variação na média de R\$ 20,00 a R\$ 40,00 por saca.

As mercadorias de melhor padrão (9-9) não tiveram boa procura. Portanto, seguem com a mesma referência praticada na madrugada, com a pedida de R\$ 220,00/sc.

Sobre os padrões citados, sabe-se que os compradores estão tendo total cautela no momento de abastecer, uma vez que hoje cedo a informação era de que havia pelo menos 5 mil sacas desses padrões. De forma geral, estima-se que ainda circulam por volta das 26 mil sacas do feijão carioca distribuídas entre os padrões extra ao comercial, sendo os padrões mas fraco tendo a maior participação.

Os corretores demonstraram total interesse em escoar suas ofertas, porém estão esbarrando na estratégia de recuo dos compradores, que provavelmente só voltarão a buscar novos negócios a partir da quarta-feira.

Alguns compradores de municípios vizinhos a capital paulista relataram que já estão sendo procurados pelos estados de Minas Gerais e Goiás, sem falar do próprio estado de São Paulo. Porém os preços ainda geram dúvida, pois a falta de interesse travou qualquer tentativa de lançar valores.

Seja na zona cerealista ou até mesmo nas lavouras, os preços estão ausentes por falta de negócios concretizados. Além disso, existem ainda compradores recebendo mercadorias adquiridas na última semana. Ou seja, para essas mercadorias os preços já não servem como base.

Feijão Preto

Não surgiram relatos de preços abaixo dos que foram publicados no informativo. No entanto, alguns dos compradores da zona cerealista já estão bem tranquilos com o surgimento de novas propostas.

Lavouras

Minas gerais, Goiás e São Paulo - os preços está sendo sugeridos em R\$ 170,00-180,00.